“Conforto térmico em espaços públicos abertos na cidade de Campinas, SP. Ênfase na pesquisa de campo.”

FACULDADE DE ENGENHARIA CIVIL, ARQUITETURA E URBANISMO - FEC - UNICAMP

ALUNO: Bruno Ribeiro (bolsista FAPESP)

ORIENTADORA: Profª. Drª Lucila Chebel Labaki lucila@fec.unicamp.br

Palavras-chave: Conforto Térmico - Espaços Urbanos Abertos - Sensação Térmica

INTRODUÇÃO

O crescente aumento da consciência das questões ambientais tem mobilizado diversas áreas, entre elas a do ambiente construído, na tentativa de buscar soluções para diminuir os impactos no meio ambiente, seja com a oferta de edifícios bem sucedidos do ponto de vista energético, como a inclusão de espaços livres ao redor dos edifícios e a revitalização de espaços abertos.

Essa pesquisa busca avaliar o conforto térmico nos espaços públicos abertos na cidade de Campinas, SP. Serão avaliados o Parque Portugal, o Largo do Pará e a Praça Imprensa Fluminense, comparando-se os dados obtidos pelos equipamentos de medições com a sensação térmica dos usuários, visando possíveis melhorias tanto no aspecto físico como no social.

METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa utilizada é uma adaptação das técnicas utilizadas pelo projeto RUROS (*Rediscovering the Urban Realm and Open Spaces*) adaptada à realidade climática e cultural Paulista.

As medições em campo foram realizadas no Parque Portugal nos dias 23 e 24 de agosto como pré-teste, e no dia 6 de setembro como primeira medição. Durante as medições foram aplicados questionários aos usuários do espaço para avaliar os limites de conforto térmico real e correlacioná-los com conforto térmico calculado, através de índices preditivos de conforto em espaços externos.

Questionário para a Análise do Conforto Térmico e Caracterização dos Usuários

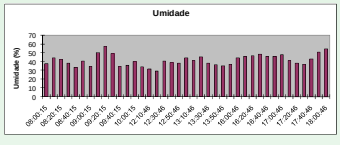
LOCAIS ANALISADOS

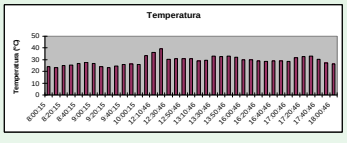
Foram analisados dois pontos dentro do Parque Portugal: próximo ao portão principal, um local bem arborizado e próximo à lagoa que é usado como ponto de parada ou saída para atividades físicas, pois possui um espaço para alongamento e balanças para pesagem; e na entrada oposta à portaria principal, que possui muitas áreas sem vegetação, quadras de esportes e um extenso gramado muito utilizado pelos visitantes.

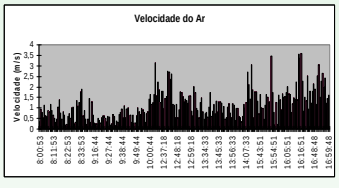
EQUIPAMENTOS

Para as medições foi desenvolvido uma estação móvel, a fim de facilitar a locomoção dentro dos espaços, composto por um Datalogger com sensores de temperatura e umidade ambiente e saída para temperatura externa (modelo Testo 177-H1), anemômetro Omni direcional (Testo) e Net radiômetros (conjunto com piranômetro e pirgeômetro) da Kipp & Zonen.

RESULTADOS E DISCUSSÃO







Durante o dia ocorreram variações nas observações como esperado, mantendo-se um dia típico, com pico de temperatura as 12:20 horas registrando 39,2 ºC e umidades maiores durante o período da manhã com registro máximo as 9:21 de 57,5%. Como previamente esperado os resultados da pesquisa de campo juntamente com o questionário indicaram boa satisfação térmica dos visitantes, que em sua maioria afirmavam estar confortável termicamente mesmo nos horários de sol a pino. A presença da lagoa evidencia bem o nível relativamente alto de umidade dentro do parque, proporcionando maior satisfação para os esportistas que costumam correr em volta da lagoa.

Trata-se de dados preliminares, mas que demonstram uma metodologia adequada para dar continuidade ao projeto.

Pesquisa financiada pela FAPESP (processo 2007/00563-4)